



CUSTO DA MORADIA

Aluguel ignora oferta crescente e segue em alta

Mesmo com recorde histórico de obras e novos prédios em Lajeado, procura por moradia mantém preços elevados e mercado aquecido. Empresários do setor atribuem o cenário de oportunidades do Vale como fator para atrair cada vez mais moradores e sustentar o ritmo dos aluguéis.

PÁGINA | 3



OPINIÃO
RODRIGO MARTINI

Quem representa os interesses do Vale na CPI dos pedágios?

INFRAESTRUTURA URBANA

Limpeza de fios vira rotina e reforça segurança

Com mutirões quinzenais e parceria entre prefeitura e empresas, o município intensifica a organização da fiação aérea, amplia a segurança urbana e melhora o visual das ruas.

PÁGINA | 9

ESTADO

CPI solicita mudanças no modelo de concessão

Comissão ouve técnicos da Agergs na Assembleia e leva debate ao Vale nesta sexta. Modelo de concessão do Estado é alvo de questionamentos técnicos, políticos e regionais.

PÁGINA | 5



PRÊMIO WALMOR GIOVANELLA

Ciclistas do Vale celebram destaque em Santa Catarina

O grupo Guris do Sul obteve resultados positivos em competição realizada na cidade de Taió, Santa

Catarina. A equipe teve representantes entre os primeiros colocados em diferentes categorias.

PÁGINA | 19

Samu ganha reforço

GABRIEL SANTOS



SERVIÇO DE URGÊNCIA

Cinco novas bases no Vale do Taquari buscam descentralizar atendimentos e aliviar a demanda na unidade de Lajeado. A estrutura da urgência atende em média 500 ocorrências por mês

PÁGINA | 7

Opiniãoanálise



IMOBILIÁRIA
Arruda & Munhoz

CONECTANDO
IMÓVEIS E VIDAS

AVICONS

VENDAS | LOCAÇÕES | CONDOMÍNIOS

 **51 3710-2611**

Av. Senador Alberto Pasqualini, nº 2066, loja 105, Bairro São Cristóvão, Lajeado/RS



rodrigomartini@grupoahora.net.br
RODRIGO MARTINI

NOVA PONTE EM ESTRELA

Chefe da Defesa Civil Nacional retorna ao Vale

O engenheiro civil Wolnei Wolff sempre esteve muito próximo ao Vale do Taquari após as tragédias de 2023 e 2024. E o atual secretário Nacional de Proteção e Defesa Civil tem sido muito elogiado por prefeitos e prefeitas da região. Não por menos, o agente do governo federal retorna à região no dia 27 de fevereiro para inaugurar algumas obras custeadas com recursos da Defesa Civil Nacional. A agenda foi intermediada pela prefeita de Estrela, Carine Schwingel (União Brasil). E, além de verificar a conclusão de diferentes empreendimentos – como a reforma no prédio do Legislativo estrelense –, Wolff também deve receber novos pedidos. Entre esses, o projeto para construção de uma nova ponte sobre o Arroio Boa Vista, no ponto da popular “Ponte da Tangará”, em uma via estratégia que conecta a BR-386 e a RSC-453. A proposta é erguer uma estrutura de concreto com duas vias e cinco metros mais alta. O orçamento inicial é de R\$ 9 milhões.

TIRO CURTO

- Irmão do ex-prefeito e atual vice-prefeito de Encantado Agostinho Orsolin (MDB), o ex-prefeito de Canela, Constantino Orsolin (MDB) anunciou a pré-candidatura a deputado estadual. E ele certamente vai contar com apoio familiar.
- E os números não param de assustar a comunidade do Vale do Taquari. Entre segunda e terça-feira, em um intervalo de apenas 12 horas, três homens foram presos por crimes ligados à Lei Maria da Penha. E outros tantos não foram...
- Por alguns dias, o debate sobre o carnaval carioca toma proporções maiores do que embates sobre previdência pública, liquidação de bancos e afins.

CPI DAS OBRAS

Relator está entre a pressão e a prudência

Suplente de vereador e com os dias contados no plenário da câmara, Ramatis de Oliveira (PL) está pressionado a finalizar em poucos dias o relatório da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) antes de receber todos os contra-argumentos às 50 perícias, e, também, o resultado final da sindicância interna realizada pelo Executivo. Ou seja, e diante da mudança repentina no tabuleiro do PL na câmara – o titular Luís Benoit retornará antes do previsto no lugar de Ramatis –, o risco de entregar um relatório para lá de incompleto é real.



O mais prudente era dar mais tempo ao tempo.

PRÉ-CANDIDATOS NA SAPUCAÍ

Maneco participa de polêmico desfile em homenagem à Lula

Chefe da Casa de Governo no RS e pré-candidato a deputado estadual, Maneco Hassen (PT) reviveu os tradicionais blocos de carnaval da sua cidade natal, Taquari, e não poupou energias durante o tradicional desfile das escolas de samba do Rio de Janeiro. O ex-prefeito taquariense desfilou com a Acadêmicos de Niterói, a primeira a se apresentar na Marquês de Sapucaí, no domingo, e cujo enredo o Brasil

inteiro já discutia antes mesmo da polêmica apresentação. Em tempo, e visivelmente alheio às provocações da direita ao possível ato de propaganda eleitoral antecipada e abuso de poder político por parte de Lula, Maneco estava na Ala dos Compositores. Questionado sobre a repercussão do carnaval carioca, o petista “tirou de letra”. “Não achei polêmico. Achei bem tranquilo. Tu que nunca viu uma disputa entre



Batutas da Orgia e Irmãos da Opa, as duas escolas de Taquari”, brinca ele, que seguiu os passos dos pais e já atuou na bateria de ambas as escolas taquarienses.

Famílias conservadoras

O desfile da Acadêmicos de Niterói, que endeusou o proselitista Lula e enalteceu as políticas públicas do PT já aplicadas ou em debate no congresso, mexeu com milhões de lares brasileiros. A provocação à dita “família tradicional e conservadora brasileira” – representada em uma lata de conservas –, aliada ao sutil ataque à religiosidade de muitos brasileiros, provocou uma onda de protestos virtuais. Inclusive em Lajeado. Por aqui, o vereador Antônio Oliveira (Podemos) devolveu a provocação nas redes sociais. E outros tantos fizeram o mesmo.



Faz parte. Aliás, e não fosse o milhão do governo federal à escola de samba, tudo estaria mais ou menos dentro da normalidade.



RÁDIO 102.9
A HORA



Comentário: **Rodrigo Martini**
Apresentação: **Fernando Weiss**
Participação especial: **Diogo Fedrizzi**

Segunda a Sexta
das 8h10 às 10h

CEAT

TOMASI

REFISA

ARTEM

BOQUEIRÃO

BrasRêde

Passarela

Mauco

arabesco

bazze

EXPRESSO DA MANHÃ

PREVISÃO DO TEMPO

ENTRE ASPAS

NOTÍCIAS DA HORA 9H

102.9 NAS RUAS

LYALL

cascalheira

KAPPEL

Sicredi

ECOVALE

Unimed 4h

Betipoli

INSTITUTO NUTELS

YOUTONIA

Schumacher

Madre Bárbara

STIHL

SANTA CLARA

Free

TOGUSE

VIA

ZAGONEI

HABITAÇÃO PÓS-CHEIAS

Compra Assistida contempla mais de 1,8 mil famílias no Vale



Distribuição de moradias na região

Estrela	– 518
Cruzeiro do Sul	– 407
Lajeado	– 170
Arroio do Meio	– 160
Roca Sales	– 160
Encantado	– 159
Taquari	– 79
Bom Retiro do Sul	– 26
Colinas	– 23
Marques de Souza	– 19
Muçum	– 14
Capitão	– 6
Imigrante	– 3
Anta Gorda	– 2
Poço das Antas	– 2
Doutor Ricardo	– 2
Travesseiro	– 2
Canudos do Vale	– 1

Estrela recebeu mais de 500 moradias. Cruzeiro do Sul, Lajeado, Arroio do Meio, Roca Sales e Encantado também somam centenas de grupos familiares beneficiados pelo programa. No RS, aporte supera R\$ 2,1 bilhões

Karine Pinheiro
karine@grupoahora.net.br

VALE DO TAQUARI

Iniciativa criada pelo governo federal para agilizar a entrega de moradias às famílias atingidas pelas cheias, o Compra Assistida beneficiou mais de 1,8 mil famílias na região. A proposta integra o programa habitacional Minha Casa Minha Vida e viabiliza a aquisição de imóveis prontos de até R\$ 200 mil. Outras frentes de construção seguem em execução.

Entre os municípios com maior demanda por habitação, Estrela foi contemplada com mais de 500 residências e, com isso, atende, pelo menos, um terço das famílias atingidas no município. As cidades de Cruzeiro do Sul, Lajeado, Arroio do Meio, Roca Sales e Encantado também somam centenas de grupos familiares beneficiados pelo programa.

O secretário de Apoio à Reconstrução do RS, Maneco Hassen, destacou o compromisso assumido pelo governo para que

nenhuma família ficasse sem moradia. Com aporte de superior a R\$ 2,1 bilhões em todo o RS, a iniciativa é considerada a mais ágil em relação à entrega de residências após os eventos climáticos extremos. Mais de 10 mil casas foram direcionadas no estado.

Segundo o secretário, o programa superou as expectativas iniciais. A previsão era de contratar 2,5 mil unidades habitacionais, mas o programa foi ampliado diante da necessidade das famílias atingidas. Foram contemplados grupos familiares nas faixas 1 e 2, com renda bruta mensal de até R\$ 4,7 mil.

Agilidade na entrega

Até o momento, 518 residências foram entregues em Estrela. De acordo com a secretária de Habitação, Regina Klock Mallmann, a modalidade respondeu pela maior parcela de atendimentos devido à rapidez no processo. O cadastro foi aberto após o lançamento do programa e os imóveis passaram por



REGINA
MALLMANN
SECRETÁRIA DE
HABITAÇÃO DE ESTRELA

Foi um processo muito rápido e atendeu uma boa parcela das pessoas que esperavam pelas residências.”

aprovação na sequência.

“Foi um processo muito rápido e atendeu uma boa parcela das pessoas que esperavam pelas residências. Temos outros programas de construção em andamento que devem contemplar mais de mil famílias futuramente”, esclarece a gestora.

Com demanda estimada em cerca de 1,5 mil moradias, Estrela conta com a autorização para construção de 1,6 mil unidades habitacionais. A estratégia combina a compra de imóveis prontos com a execução de novos empreendimentos para acelerar o reassentamento das famílias. A estimativa indica que o número de moradias construídas poderá superar a demanda direta.

Fim do prazo

O prazo para adesão ao Compra Assistida foi encerrado em dezembro de 2025. Desde então, as famílias tiveram prazo para indicar a residência a ser adquirida. Quanto ao encerramento do programa, Hassen destacou que a iniciativa cumpriu o objetivo. “Além de muitas cidades não terem mais casas com as exigências da modalidade, foi uma proposta

emergencial e que não deve ser permanente.”

Quem não foi selecionado na Compra Assistida será encaminhado para unidades em construção nos municípios. O encerramento ocorre após o atendimento da demanda emergencial e diante da redução da oferta de imóveis dentro dos critérios exigidos. A modalidade foi estruturada como medida temporária.



Seis cidades do Vale somam centenas de beneficiários

Com mutirões quinzenais e parceria entre prefeitura e empresas, município intensifica organização da fiação aérea e reforça segurança urbana. Outros municípios da região também aderiram à campanha

Maira Schneider
mairaschneider@grupoahora.net.br

VALE DO TAQUARI

Em 2026, o município de Lajeado já retirou cerca de 500 quilos de fios em desuso das ruas e avenidas em duas ações de grande porte. A iniciativa integra um trabalho contínuo de organização da fiação aérea, que busca reduzir a poluição visual e aumentar a segurança de pedestres e motoristas.

O trabalho teve início em novembro de 2021, quando a Prefeitura e o Ministério Público realizaram a primeira grande limpeza na Avenida Senador Alberto Pasqualini, entre a rua Júlio de Castilhos e o viaduto da BR-386. A ação foi motivada pelo excesso de cabos acumulados nos postes, que comprometiam a paisagem urbana e ofereciam riscos à população.



PABLO FELTEN
SÓCIO-PROPRIETÁRIO DA
SUTEL E COORDENADOR
DA CAMPANHA

Temos a expertise técnica para identificar fiações irregulares ou obsoletas e propor soluções adequadas para sua remoção."



Primeira ação conjunta do ano, no bairro Americano, recolheu 300 quilos de fios

POSTE LIMPO

Limpeza de fios avança e se torna ação permanente

Os mutirões foram retomados em agosto de 2025 pela Secretaria de Serviços Urbanos (SESU), em parceria com concessionárias de energia elétrica e empresas provedoras de internet e telefonia. Desde então, ao menos dez ações ocorreram: uma no bairro Montanha, duas no Conventos, quatro no São Cristóvão e três no Americano, além de atendimentos pontuais conforme solicitações da comunidade.

Somente em 2025, três toneladas de fios obsoletos foram retiradas. Em 2026, as duas primeiras ações aconteceram no bairro Americano, na rua Dom Pedro II e entorno, e novamente na Avenida Senador Alberto Pasqualini.

Parceria garante segurança

De acordo com a secretária de Serviços Urbanos, Elisete Mayer, o trabalho envolve a identificação,

o corte e a retirada de cabos soltos ou sem uso, adequando os postes às normas de segurança. As ações menores são permanentes e rotineiras, enquanto os mutirões de maior porte ocorrem, em média, a cada 15 dias.

A primeira ação de 2025 reuniu dez empresas, sob supervisão do setor responsável pela manutenção da iluminação pública, vinculado à SESU. Segundo a secretária, a participação das concessionárias e das empresas de telecomunicações é indispensável. "São elas que detêm o conhecimento técnico necessário para a execução segura das intervenções."

Para este ano, a expectativa é intensificar os trabalhos, conforme a disponibilidade das companhias envolvidas.

Projeto surgiu após enchente

A iniciativa tem origem em



RAQUEL SCHWAMBACH
SÓCIA E DIRETORA-
FINANCEIRA DA BRASREDE

É preciso um trabalho conjunto entre provedores, concessionária, administração municipal e Ministério Público."

proposta apresentada pelo então vereador e atual presidente da Câmara, Oilquer João Soares dos Santos, o Neco Santos. "A ideia ganhou força após a enchente que atingiu o município, quando aumentaram as reclamações sobre fios caídos e situações de risco, especialmente para motociclistas."

Ao estudar o tema, o parlamen-



ELISETE MAYER
SECRETÁRIA DE
SERVIÇOS URBANOS

São as concessionárias e as empresas que detêm o conhecimento técnico necessário para a execução segura das intervenções."

tar identificou que as empresas de internet e TV a cabo utilizam postes mediante autorização das concessionárias de energia. "Para viabilizar penalidades em casos de irregularidades, foi elaborada uma lei municipal autorizando o Executivo a multar as concessionárias, que por sua vez podem responsabilizar as empresas compartilhadas."

Antes mesmo da aplicação de multas, a Prefeitura optou por dialogar com as empresas, que aderiram aos mutirões de limpeza.

Empresas defendem ação conjunta

Entre as participantes está a provedora BrasRede. Conforme a sócia e diretora-financeira Raquel Schwambach, ações isoladas não resolvem o problema. "É preciso um trabalho conjunto entre provedores, concessionária, administração municipal e Ministério Público", destaca.

Para Tiago Pacheco, da FBNet, "o esforço concentrado é necessário, mas a manutenção contínua é fundamental para evitar que os emaranhados voltem a se formar em curto prazo."

A mobilização para retirada de fios em desuso também avança em cidades da região, com ações periódicas e participação conjunta de poder público, concessionárias e provedores de internet.

Educação e formação para todos.

A CERTAJA Energia leva cursos e capacitações aos seus cooperados, ajudando a desenvolver as comunidades de sua área de atuação.

Disque Energia ou WhatsApp
0800 541 6185 | certajaenergia.com.br

CERTAJA
ENERGIA

TRÂNSITO

ViaSul libera tráfego parcial em rua lateral da BR-386, no bairro Olarias

Última entrega da duplicação entre Lajeado e Marques de Souza garante acesso direto aos bairros Olarias e Centenário

GABRIEL SANTOS



Liberação ocorreu após a conclusão do asfaltamento da pista lateral

Gabriel Santos
gabriel@grupoahora.net.br

LAJEADO

A concessionária ViaSul, empresa do grupo Motiva, liberou de forma parcial o trânsito na via lateral do quilômetro 344 da BR-386, no bairro Olarias, em Lajeado. O trecho, no sentido capital-Interior, representa a última entrega dentro do conjunto de obras que integram o projeto de duplicação da rodovia entre Lajeado e Marques de Souza.

A liberação ocorreu no domingo, 15, após a conclusão do asfaltamento da pista lateral, concretagem e finalização dos acessos à passarela, além da instalação das defensas metálicas que fazem a separação entre a via lateral e a

pista principal duplicada.

Segundo a concessionária responsável pela rodovia, houve necessidade de alteração no projeto inicial em função dos impactos provocados pela enchente de maio de 2024. No local, foi necessária a contenção e correção de uma encosta que cedeu em razão dos danos causados pelo evento climático, o que exigiu readequações técnicas antes da conclusão do trecho.

Com a entrega, a via lateral está totalmente liberada no segmento entre o Country Clube e a empresa Moamar, permitindo acesso direto e mais seguro aos bairros Olarias e Centenário. A medida deve melhorar a fluidez do trânsito urbano e facilitar o deslocamento de moradores e motoristas que utilizam diariamente o trecho.

OBRAS SOB SUSPEITA

Relator projeta entrega de parecer final da CPI até sexta-feira

Documento técnico reúne análises, oitivas e perícias, com revisão jurídica e promessa de respostas claras à comunidade

LAJEADO

A comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) instaurada para apurar supostas irregularidades em obras públicas de Lajeado deve concluir nesta semana o relatório final dos trabalhos. O vereador e relator Ramatis de Oliveira (PL) projeta a entrega para sexta-feira, 20. O resultado preliminar da perícia foi finalizado na semana passada.

Em entrevista ao programa Conexão Regional, da Rádio A Hora, o vereador explicou que o documento passa por revisões e soma cerca de 70 páginas, além de anexos ainda serão incorporados. A investigação teve como objetivo elucidar as intervenções executadas pela empresa PDS Obras Ltda em 50 contratos junto ao município.

Ramatis explica que o relatório é organizado em três etapas e segue a própria metodologia da CPI, com análise documental, oitivas e perícias. Inicialmente, cada parte é examinada de forma individual e, posteriormente, as informações são consolidadas. “Está ficando um relatório bem técnico”, afirma.

O parlamentar ressalta ainda que conta com o apoio de advogados para a revisão jurídica do texto. De acordo com ele, o principal objetivo é correlacionar



DIVULGAÇÃO

Após entrega de perícias, comissão finaliza relatório final da investigação

as evidências para chegar a uma conclusão clara, mantendo imparcialidade diante das alegações apresentadas. “Tenho certeza de que a população não vai se decepcionar e terá as respostas”, declara.

Sobre o direito de complementação e contestação, o vereador esclarece que todas as partes envolvidas podem se manifestar, inclusive em relação às análises periciais.

Superfaturamento

Das 50 denúncias, a perita Cláudia Diehl, contratada pelo Legislativo, constatou

irregularidades em 42 obras. Outras oito apresentaram entregas em valor maior que o contratado ou acusações infundadas. O valor não é definitivo, pois a CPI abriu prazo de cinco dias corridos para que o município e a empresa apresentem apontamentos a serem revistos pela profissional.

Os laudos preliminares elevam o superfaturamento total para R\$ 719.894,05. Desta vez foram analisadas pinturas no Parque do Imigrante, serviços no Parque dos Dick e trabalhos no entorno do Parque Ney Santos Arruda, onde as supostas irregularidades foram descartadas.

QUARTA FEIRA

18.02.26

VAMO!!

PROCORRE..

TEMA:

EM BUSCA DO BALDE

Chama tua turma, traga o teu balde e vem com a gente!

CONCENTRAÇÃO: 19h

LARGADA: 19h30

PONTO DE ENCONTRO:

DIVINA TERRA

R. 17 de Dezembro, 438 - sala 7
Hidráulica, Lajeado/RS

Desco

Atacado

Unimed

Vales do Taquari e Rio Pardo/RS

DIVINA TERRA

LUCIANE FERREIRA
Jornalista



Água potável

As enchentes de 2024 deixaram muitas lições e alertas para o Vale do Taquari. Com base no que aconteceu, a comunidade – entendendo-se população, governo e academia – passou a pensar meios para minimizar os impactos caso ocorra novamente eventos semelhantes. Um exemplo é a pesquisa desenvolvida no curso de Engenharia Civil da Univates, que propõe um conjunto de estratégias técnicas para garantir o abastecimento de água potável em situações de emergência causadas por eventos hidrológicos extremos. O trabalho “Avaliação de estratégias para o reabastecimento de água em situações de emergência por eventos hidrológicos” é assinado pela estudante Ariane Kwiatkowski Scheffer, sob orientação da professora Sofia Royer Moraes. O foco da pesquisa foi o município de Cruzeiro do Sul (foto) um dos mais afetados: 70% da população (cerca de 8,8 mil pessoas) ficou desabastecida de água por vários dias devido à dependência da Estação de Tratamento de Água (ETA) de Lajeado, impactada pela catástrofe.

Estudos

Este não é o único trabalho para minimizar impactos e auxiliar na prevenção. A academia, seja em ações práticas ou estudos minuciosos, tem feito a sua parte. Governos, de uma forma geral, mas mais lenta por conta dos processos burocráticos, também. Espera-se que os cidadãos também façam a sua.



Passarinhando

Espécie: Coruja-buraqueira
Autora da foto: Elise Bozzetto
Local do registro: Santa Clara do Sul
Colaboração: Clube de Observadores de Aves dos Vales do Taquari e Rio Pardo (COA Vales).

A fotógrafa e passarinhiera Elise Bozzetto registrou uma família composta por quatro corujas buraqueiras, em Santa Clara do Sul. “Elas ganharam uma casinha e são bem mansas, não se importam com o movimento das pessoas.”

CELSO PAZUCH

Prefeito de Bom Retiro do Sul



ARTIGO

Duplicação da RSC-287: Crescimento do fluxo e as necessidades dos municípios

A RSC-287 é uma via estratégica para Bom Retiro do Sul, pois permite o escoamento da produção local e conecta o município à região Sul do Rio Grande do Sul, fortalecendo a logística e o transporte de mercadorias. Durante períodos de maior fluxo, como o feriado de Carnaval, por exemplo, a rodovia registrou cerca de 120 mil veículos circulando, volume 32% superior à média diária anual, distribuído por praças de Taquari, Venâncio Aires, Candelária, Paraíso do Sul e Santa Maria. Esses números reforçam a relevância da rodovia para a mobilidade e para o transporte de cargas da região.

Bom Retiro do Sul acompanha de perto a duplicação do trecho que passa pelo município, prevista para ocorrer entre 2026 e 2027. Embora sejam apenas cerca de cinco quilômetros, trata-se de uma obra de grande impacto. O que nos motivou a apresentar solicitações à Secretaria da Reconstrução Gaúcha foi a necessidade de garantir alternativas de retorno dentro do município, atendendo às demandas de quem circula diariamente pela via.

Além disso, o município pleiteia junto ao Governo do Estado o asfaltamento da ERS-129, ligando Bom Retiro do Sul à RSC-287 por aproximadamente 10 quilômetros, nas localidades de Pedreira e Beira do Rio, áreas que foram atingidas pelas cheias. Essa ligação será fundamental para integrar o município à duplicação da rodovia, garantindo maior segurança, continuidade no tráfego e melhores condições para o transporte da produção local.

A participação da comunidade dos municípios lindeiros, que são diretamente impactados pela obra, é fundamental neste processo.

Ouvir moradores, produtores e usuários da rodovia é essencial para identificar demandas, avaliar impactos e subsidiar a tomada de decisões, garantindo que o planejamento contemple tanto a mobilidade quanto a segurança local. É preciso discutir antes, enquanto a obra ainda está no projeto.

Bem se sabe que a duplicação da RSC-287 faz parte de um projeto maior conduzido pela Concessionária Rota de Santa Maria, empresa do Grupo Sacyr, vencedora do leilão da rodovia. A empresa investirá R\$ 3,6 bilhões para duplicar 204,5 quilômetros entre Tabai e Santa Maria. Até 2027, a expectativa é que cerca de 70 quilômetros já tenham sido entregues, incluindo intervenções de reparo pós-enchentes e a reconstrução da ponte sobre o Arroio Grande, iniciada em setembro de 2025. Mas esse investimento precisa refletir e atender a necessidade dos municípios.

Para Bom Retiro do Sul, a duplicação da RSC-287, juntamente com o asfaltamento da ERS-129, representa mais do que infraestrutura viária. Trata-se de uma oportunidade de melhorar o transporte de mercadorias, garantir mobilidade e segurança para a população e criar condições para desenvolvimento e crescimento econômico, incluindo a possibilidade de atração de novas empresas para essas áreas do município.



Ouvir moradores, produtores e usuários da rodovia é essencial para identificar demandas, avaliar impactos e subsidiar a tomada de decisões, garantindo que o planejamento contemple tanto a mobilidade quanto a segurança local”.

Educação ambiental

A mudança na Secretaria do Meio Ambiente de Lajeado traz boas novidades. Uma delas envolve a coleta e destinação de lixo. Esta área contará com ações de educação ambiental. E a tecla “separação e destinação correta de resíduos” continuará sendo batida.

Capacitação sobre água

A Agência Nacional de Águas (Ana) oferece diversas capacitações na área de educação ambiental tendo como assunto principal a “água”. Os cursos são na modalidade EaD, gratuitos e destinados para gestores da água e demais interessados. Por meio da plataforma <https://ava.ana.gov.br/> é possível navegar pelos nove temas, entre eles: Trilhas de aprendizagens; Conservação, uso racional e sustentável da água; Governança, comunicação e participação social; Hidrologia e qualidade da água; e Segurança de barragens. E escolher entre 12 cursos. Contatos pelo capacitacao@ana.gov.br



A Voz do Interior

Gláucia Schumacher

Prefeita de Lajeado

Uma cidade segura é uma cidade que vive em paz

Sensação de segurança é determinante para a qualidade de vida e para o avanço de políticas públicas

A segurança pública é um dos maiores termômetros da confiança de uma população em seu governo. Quando as pessoas voltam a ocupar as praças, quando os comércios prosperam e as famílias circulam com tranquilidade, é sinal de que estamos no caminho certo — mas também de que é preciso seguir atentos e comprometidos. Garantir paz e bem-estar à nossa gente é uma missão contínua, construída todos os dias, com diálogo, planejamento e união de esforços.

Em Lajeado, essa mudança é fruto de um trabalho coletivo. A cidade que há uma década convivia com altos índices de

criminalidade hoje figura entre as mais seguras do Rio Grande do Sul. Essa conquista não é de um governo apenas, mas de uma comunidade inteira que acredita na prevenção, no respeito e na presença do poder público ao lado das pessoas.

Uma das ações mais importantes para transformar essa realidade foi a criação, em 2019, do Pacto pela Paz, programa multisetorial que aposta na educação, na cultura da prevenção e na valorização da vida. Atuando desde a infância, o programa incentiva o diálogo, a cidadania e o enfrentamento às causas da violência e das drogas antes que elas atinjam

nossos jovens. A iniciativa já impactou milhares de pessoas e conquistou o 1º lugar no 7º Prêmio Boas Práticas da Famurs, reconhecimento que reforça o quanto estamos no rumo certo.

Em paralelo, ampliamos o videomonitoramento em todos os bairros e inauguramos o Centro Integrado de Operações e Emergências, que funciona 24 horas por dia e garante resposta rápida e coordenada às ocorrências. Atuamos de forma integrada com a Brigada Militar e a Polícia Civil, que desempenham atuação determinante para a redução dos indicadores de criminalidade

em nosso município.

Os resultados são visíveis. A série histórica de indicadores mostra que, em 2014, Lajeado chegou a registrar 30 casos de homicídios dolosos. Em 2025, até o mês de dezembro, esse número caiu para apenas oito. Os dados do Gabinete de Gestão Integrada e do RS Seguro mostram que, entre janeiro e dezembro de 2025, foram registrados apenas dois roubos de veículos, uma redução de 66% em comparação com o mesmo período de 2024. Outro índice que evidencia o controle da criminalidade é a diminuição em 56% nos registros de posse de drogas, também na com-

paração com o ano anterior. Mais do que números, esses resultados representam vidas preservadas e famílias que voltaram a viver sem medo.

A sensação de segurança é determinante para a qualidade de vida e para o avanço de muitas outras políticas públicas. Se hoje Lajeado está entre as melhores cidades para se viver no RS e no Brasil, conforme o Índice Firjan de Desenvolvimento Municipal, é porque escolhemos investir com responsabilidade em áreas sensíveis e estruturantes. Uma cidade segura é, acima de tudo, uma cidade que vive em paz e com desenvolvimento.

